

Novo pátio regulador de caminhões em Cubatão contará com 500 vagas

Autoridade Portuária de Santos e empresa Condilog assinam contrato por 35 anos; investimento será de R\$ 3 bilhões

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A área conhecida como Ilha do Tatu, ao lado do Viaduto Mário Covas, em Cubatão, contará com um novo pátio regulador para caminhões com 500 vagas até 2028. O período de três anos é o prazo máximo exigido pela Autoridade Portuária de Santos (APS) à nova cessionária, a Condilog Operações SPE Ltda. O contrato de cessão onerosa, válido por 35 anos, foi celebrado no último dia 13 e teve seu extrato publicado no Diário Oficial da União na última sexta-feira. O investimento previsto é de R\$ 3 bilhões.

Vencedora da licitação realizada em julho do ano passado, a Condilog obteve a cessão de uma área de 412.548 metros quadrados (m²), pertencente à União, situada dentro da poligonal do Porto de Santos, próximo à interligação das rodovias Anchieta e Imigrantes.

Conforme o contrato, a companhia terá um prazo de até três anos para construir um condomínio logístico e um pátio regulador com 500 vagas para caminhões em uma área de 106,6 mil m², e iniciar as operações. O contrato poderá ser prorrogado, desde que a cessionária manifeste o pedido à APS 18 meses antes do término.



ALEXSANDER FERRAZ - 22/5/24

Área de 412,5 mil metros quadrados que será utilizada para construção, até 2028, do pátio regulador de caminhões fica na Ilha do Tatu

Em contrapartida, a empresa também terá que estruturar um estacionamento público para caminhões, em uma área de 89,8 mil m², para uso do Porto de Santos. Outras obras englobam armazéns cobertos e galpões e uma via de acesso rodoviário ligando a Estrada Metalúrgico Ricardo Réis à interligação entre as rodovias Anchieta e Imigrantes e suas conexões.

Aos motoristas de cami-

nhão, a empresa deverá oferecer estrutura com sanitários e vestiários de uso gratuito, área de descanso e vivência, restaurante e/ou lanchonete, além de salas administrativas para terceiros com atividades interligadas às operações portuárias, estacionamento para veículos de passeio dos funcionários que trabalhem no pátio de triagem de caminhões entre outras coisas.

A cessionária terá que implementar sistema de

controle e monitoramento por câmeras no pátio regulador e disponibilizar o acesso às imagens à APS. A companhia poderá ainda ter que reservar uma área de 15 mil m² de um armazém para uso exclusivo da Receita Federal, caso seja determinado pela Autoridade Portuária de Santos durante o primeiro ano de vigência do contrato.

SEM RESPOSTA

Inicialmente, a área a ser licitada era de aproxima-

damente 530 mil m², com 800 vagas para caminhões. Desse total, 100 mil m² seriam destinados para um estacionamento do Porto de Santos, em contrapartida.

Procurada pela Reportagem na terça-feira e ontem, a APS não esclareceu o motivo da redução da área licitada para 412.548 m². A Reportagem tentou contato por telefone com a Condilog, sem sucesso até o fechamento desta edição.